

# FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO DE CERRADO *STRICTO SENSU* EM JUNDIAÍ, SÃO PAULO

Bruna Gonçalves da Silva & Thiago Pinto Pires

Jardim Botânico de Jundiaí – JBJ, Programa de Pesquisa e Conservação de Plantas, Jundiaí, SP, Brasil. bgdsilva@jundiai.sp.gov.br

# Introdução

O Cerrado é uma área prioritária para a conservação de espécies por sofrer uma forte pressão antrópica e possuir altos índices de endemismo e diversidade. Levantamentos florísticos trazem subsídio para estratégias de conservação *in-situ* e *ex-situ*.

Este trabalho está em andamento junto ao Programa de Pesquisa e Conservação de espécies do Jardim Botânico de Jundiaí e tem como objetivo realizar o levantamento florístico de um fragmento de cerrado no município de Jundiaí, estado de São Paulo.

#### Material e Métodos

O fragmento de Cerrado *stricto sensu* amostrado possui 3 ha e encontra-se na Unidade de Desenvolvimento Ambiental de Jundiaí (UNIDAM) (Fig. 1).



Fig. 1. Formação de Cerrado *stricto sensu* na Unidade de Desenvolvimento Ambiental de Jundiaí, estado de São Paulo, Brasil.

Todos os indivíduos detectados em fase reprodutiva foram amostrados ao longo de transectos traçados aleatoriamente. Foram realizadas 38 horas de esforço amostral em 19 expedições de coleta entre 2017 e 2019.



Fig. 2. Levantamento florístico e coleta de material testemunho para herborização na Unidade de Desenvolvimento Ambiental de Jundiaí – área de Cerrado *stricto sensu*, estado de São Paulo, Brasil.

## Resultados

Até o momento foram registradas 127 espécies, distribuídas em 93 gêneros e 45 famílias. As famílias mais representativas foram: Asteraceae, Fabaceae, Melastomataceae, Myrtaceae e Malpighiaceae. Algumas espécies estão representadas na Fig. 3.



Fig. 3. Espécies de plantas registradas em fragmento de Cerrado de Jundiaí. A - Caryocar brasiliense (Caryocaraceae), B - Galactia martii (Fabaceae), C - Ouratea floribunda (Ochnaceae), D - Pleroma stenocarpum (Melastomataceae), E - Merremia macrocalyx (Convulvulaceae), F - Ciltoria guianensis (Fabaceae), G - Tilesia baccata (Asteraceae), H - Chrysolaena obovata (Asteraceae), I - Handroanthus cf. chrysotricus (Bignoniaceae), J - Temnadenia violacea (Apocynaceae), K - Ipomoea delphinioides (Convulvulaceae), L - Byrsonima verbassifolia (Malpighiaceae), M - Luehea grandiflora (Malvaceae), N - Tocoyena formosa (Rubiaceae), O - Eugenia bimarginata (Myrtaceae).

O habito arbustivo foi predominante (47%), seguido por ervas (21%), árvores (20%), lianas (10%) e palmeiras (0,8%). Espécies zoocóricas predominaram (45%), seguidas pelas anemocóricas (30%) e autocóricas (16%).

### Considerações finais

O Cerrado da UNIDAM possui uma alta riqueza de espécies e é de grande importância para a conservação desse bioma em Jundiaí. O levantamento das espécies atua como suporte para o programa de conservação *exsitu* do Cerrado no Jardim Botânico de Jundiaí, que realiza ações de manutenção de espécies em coleções, banco de sementes, restauração e enriquecimento da flora regional.



